Jornal

ARQUITETO

índice de matérias publicadas edições 1a 50 1972/77

Na hora de detalhar um projeto, não se esqueça de olhar pra cima.

Em alumínio natural ou em cores, os forros Gindler Dampa são termo-acústicos, anti-inflamáveis e anti-corrosivos, além de se apresentarem como elemento de grande plasticidade adaptável aos mais diversos tipos de projetos.

Cada vez mais, a maioria dos arquitetos estão descobrindo soluções criativas para integrar a parede de cima ao resto do ambiente.

Agora é sua vez. E quando pensar em forros, não se esqueça de procurar o nome abaixo.

gindlerdampa

Rua D.ª Ana Pimentel, 282 - Água Branca
São Paulo - Fones: 62-8212 - 62-6562
65-7211 - 65-2636. Telex (011) 22533

Carta do editor

A organização de um índice remissivo de publicação dirigida não é tarefa fácil. Praticamente todas as matérias enquadram-se sob dois ou três títulos genéricos, obrigando seus organizadores a um exaustivo trabalho de leitura para buscar a classificação correta de cada tema. Porém, após cinco anos de publicação do Jornal Arquiteto, tornava-se imperiosa a publicação do índice dos textos inseridos nos 50 primeiros números de nosso jornal, cuja proposta de edição teve o apoio imediato da Duratex, Gindler *e* ECM. *Munida de uma paciência de Jó, nossa redatora Silvia Penteado passou os últimos 70 dias lendo e relendo a coleção do* Arquiteto, *classificando e reclassificando as matérias publicadas nestes cinco anos de vida do jornal. O resultado aí está. Não é perfeito, pois pretende ser apenas um ponto de partida para o índice que será editado em outubro do próximo ano, com um resumo de todas as matérias publicadas, tornando ainda mais fácil sua consulta. Aguardamos suas sugestões para incluí-las na próxima edição.*

Vicente Wissenbach

Índice: Suplemento do Jornal Arquiteto, 51, edição comemorativa do 5.º aniversário. **Editor:** Vicente Wissenbach. **Coordenação:** Silvia Penteado; **Revisão:** Thais Oliveira; **Arte:** Sergio Fujiwara. Composto na Linotipadora Godoy, impresso na Companhia Lithografica Ypiranga, editado por Schema Editora Ltda.

ARQUITETURA

Arquitetura brasileira nos EUA (Arq. 5, p. 18)
Arquitetura para o pobre, Hassan Fathy (Arq. 20, p. 21)
Paul Rudolph: um formalista ou um inovador? (Arq. 18, p. 12/13)
Estilos e rumos da arquitetura, Shigeaki Ueki Arq. 21, p. 3)
O ministro tem razão, Sergio Teperman (Arq. 22, p. 18)
Ministro responde a Sergio Teperman (Arq. 27, p. 13)
Em defesa da arquitetura brasileira (Arq. 29, p. 8)
A arquitetura na região do Plata (Arq. 31, p. 15)

Hospitalar

Projeto e planejamento de hospitais (Arq. 9, p. 18)
Saúde Pública, 18.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais (Arq. 8, p. 28)
GT de Saúde Pública em Montreal, 18.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais (Arq. 9, p. 16)
Curso de arquitetura hospitalar, na Associação Paulista de Hospitais (Arq. 12, p. 15)
Em Nairobi, a arquitetura para a saúde, V Seminário de Saúde Pública da UIA, ONU e OMS (Arq. 23, p. 12/13)
A proposta brasileira, ao V Seminário de Saúde Pública de Nairobi (Arq. 23, p. 12/13)
Médico acusa arquitetos de incompetência. Vespasiano responde (Arq. 43, p. 13)
A arquitetura e os projetos de saúde, por Giselda Visconti (Arq. 45, p. 4/5)
Arquitetura e Administração Hospitalar, curso no núcleo do IAB na Baixada Santista (Arq. 48, p. 6)

Escolar

IAB-SP aplaude a Conesp. Ela chamou 300 arquitetos para criar novas escolas (Arq. 40, p. 3)
Seminário da Conesp reuniu construtores e arquitetos para avaliação (Arq. 46, p. 4)
Em julho, o seminário do IAB-RS sobre const. escolares (Arq. 36, p. 4)

ARTES

Mostra de Kenzo Tange (Arq. 1, p. 17)
O desenho, nas jóias (Arq. 2, p. 16)
Zebra e Paisagem, trabalho de Cláudio Tozzi em prédios de São Paulo (Arq. 2, p. 17)
O inferno e o sonho, sobre a peça "O Homem de La Mancha" (Arq. 2, p. 16)
Segunda Sessão, sobre o filme "Última Sessão de Cinema" (Arq. 2, p. 17)
Bira mostra suas obras na Galeria Seta (Arq. 3, p. 20)
Calder, o Caldeireiro Prodigioso (Arq. 3, p. 21)
As cores na rua. Uma proposta (Arq. 4, p. 18)
Por uma arte urbana (Arq. 8, p. 30)
O último texto do professor Waldemar Cordeiro, sobre arte por computador (Arq. 9, p. 12/13)
O II Salão de Artes Visuais no Rio Grande do Sul (Arq. 10, p. 21)
Do objeto utilitário à linguagem criativa, exposição de Negumi (Arq. 11, p. 18)
Escultura como parte integrante da arquitetura (Arq. 14, p. 10/11)
O vôo interrompido, sobre a obra de Sérgio Ferro (Arq. 15, p. 22)
A festa cromática da primitivista Alderico Freitas (Arq. 18, p. 23)
Em dezembro, a galeria de arte do IAB (Arq. 19, p. 25)
Artesanato de Renato Wagner no IAB (Arq. 22, p. 16)
Arte gaúcha itinerante (Arq. 27, p. 13)
MIS abre suas portas para a arquitetura (Arq. 28, p. 8)
Borrões de tinta, natureza e ecologia, exposição Gilberto Salvador (Arq. 28, p. 9)
Basf, Cássio M'Boy e o Sacy (Arq. 29, p. 9)

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Contribuição dos arquitetos brasileiros para um projeto nacional (Arq. 1, p. 10)
Arquiteto, uma carreira que não existe (Arq. 1, p. 13)
O Estado perde seus técnicos (Arq. 1, p. 13)
Visão analisa mercado de trabalho (Arq. 1, p. 4)
Uma pesquisa sobre evasão de cérebros (Arq. 1, p. 14)
Arquiteto pede ação contra acobertadores (Arq. 2, p. 4)
A definição do mercado de trabalho do arquiteto (Arq. 2, p. 10)

Um inquérito importante, II Inquérito Nacional de arquitetura (Arq. 2, p. 14; Arq. 4, p. 16; Arq. 5, p. 4)
Cada vez mais difícil o novo emprego depois dos 35 anos (Arq. 3, p. 10)
Uma reivindicação: maior participação dos arquitetos (Arq. 4, p. 4)
Inquérito vai dizer o que pensa o arquiteto (Arq. 5, p. 4)
Uma tese sobre arquitetos, José Carlos Durand (Arq. 4, p. 17)
Os problemas dos arquitetos vistos por um sociólogo, livro de José Carlos Durand (Arq. 5, p. 14/15)
A abertura de novos campos de trabalho (Arq. 8, p. 8)
Maior participação do arquiteto no sistema rodoviário (Arq. 8, p. 12)
A atuação dos arquitetos no processo urbano (Arq. 8, p. 12)
Encontro, de recém-formados no Rio discutindo a formação e o exercício profissional (Arq. 8, p. 14)
O poder público e o mercado de trabalho para o arquiteto (Arq. 10, p. 14)
Construtoras: entre a especulação e o trabalho didático (Arquiteto 13, p. 4/5)
EMURB: corrigir as distorções com o auxílio da população (Arq. 12, p. 6)
As perspectivas de participação e trabalho nos projetos CURA (Arq. 13, p. 9/10/11/12)
Em defesa da posição dos arquitetos (Arq. 1, p. 19)
CNPU: arquitetos e urbanistas querem participação (Arq. 15, p. 3)
UIA: Imaginação e Tecnologia, o papel do arquiteto no desenvolvimento das sociedades modernas (Arq. 15, p. 2)
Bahia: iniciativa para sistematizar a análise interdisciplinar (Arq. 17, p. 14)
Instituto Brasileiro de Planejamento (Arq. 17, p. 21)
Empresa árabe quer associação com arquitetos brasileiros (Arq. 17, p. 22)
Uma análise do mercado de trabalho do arquiteto (Arq. 18, p. 4)
São Bernardo do Campo: arquitetos conseguem novos critérios (Arq. 19, p. 3)
Tabela de honorários e documentos do IAB sob novas perspectivas (Arq. 20, p. 3)
Um prêmio para 20 minutos sobre a obra de Niemeyer (Arq. 20, p. 10)
Mercado de trabalho no novo Nordeste (Arq. 23, p. 6)
Aeroportos: técnicos brasileiros são necessários (Arq. 25, p. 4)
Nos cadernos do IAB, a prática profissional em São Paulo (Arq. 28, p. 14/15)
A visão do social pela ótica das fechaduras (Arq. 28, p. 19)
Como vai o mercado de trabalho? O CREA vai pesquisar (Arq. 29, p. 6)
No discurso de posse a afirmação de princípios, Benno Perelmutter (Arq. 33, p. 3)
Em setembro, a atuação do arquiteto será debatida em São Paulo (Arq. 33, p. 6)
Empresas de projeto estrangeiras: IAB fará levantamento (Arq. 33, p. 8)
Maior participação dos arquitetos na comunidade: objetivo do IAB-BA (Arq. 34, p. 3)
Depois de 7 anos, o IX congresso reunirá os arquitetos (Arq. 35, p. 4)
Paesani: um balanço crítico e melhores formas de atuação (Arq. 35, p. 6)
Vespasiano: garantias aos novos e democracia na escolha de projetos (Arq. 36, p. 3)
Empresas estrangeiras: no congresso arquitetos devem adotar nova política (Arq. 38, p. 8)
Os documentos básicos dos arquitetos reunidos nos cadernos de procedimento (Arq. 39, p. 7)
Goiânia: Cosu debate seus temas de interesse para o arquiteto (Arq. 39, p. 4)
Campanha para a escolha no IAB Nacional: seis meses de amplo debate (Arq. 39, p. 3)
Participação nas entidades e no congresso (Brasileiro de Arquitetos): duas partes de um processo abrangente (Arq. 40, p. 6/7)
Os grupos voltam para discutir o que é melhor para todos (Arq. 45, p. 15)

CONCURSOS

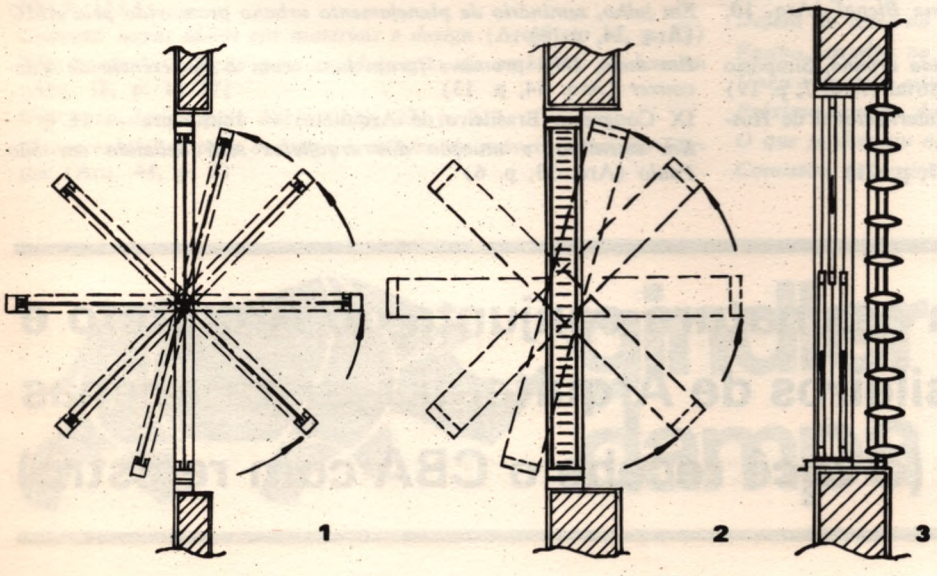
Prêmio de 10 mil para biografia, Instituto Roberto Simonsen (Arq. 1, p. 16)
Concursos para sedes, BNDE e Banco Central em Brasília (Arq. 1, p. 17)
Painel do palácio Farroupilha (Arq. 2, p. 14)
Concurso do BNDE dá prêmio de 50 mil (Arq. 2, p. 15)
Concurso para Bandeira, de Araçatuba (Arq. 3, p. 16)
Um concurso para estudantes (Arq. 3, p. 16)
O IAB-PE com nova sede (Arq. 2, p. 14; Arq. 3, p. 17)
100 mil dólares para monumento (Arq. 3, p. 16)
Concurso de arquitetura escolhe projeto para o ITEP (Arquiteto 4, p. 16)
Concurso na Alemanha (Arq. 4, p. 17)
Gaúchos explicam por que são contra concurso de Gramado (Arq. 6, p. 6/7)
Concurso de cartazes para a Bienal (Arq. 6, p. 16)
Concursos fora das normas (Arq. 7, p. 21)
Concurso para biblioteca pública de Damasco (Arq. 8, p. 28)
A visão da UIA sobre os concursos de projetos (Arq. 9, p. 8)
Niemeyer: me pedem um projeto depois fazem um concurso, Centro de Artes do Aterro do Flamengo (Arq. 10, p. 20)
Um concurso de Idéias para aproveitamento da ilha de Porto Santo (Arq. 13, p. 18)
Concurso da UIA mobiliza escolas de arquitetura (Arq. 14, p. 4)
Artigas participa de júri de concurso internacional na Síria (Arq. 18, p. 21)
O velho e o novo em Damasco (Arq. 22, p. 12)
Prêmio Mindlin: estudantes debatem nossa arquitetura (Arquitetura 24, p. 11)
Concursos de arquitetura (Arq. 25, p. 16)
Bahia: projeto para centro de convenções, exposições e feiras (Arq. 31, p. 12)
UIA defende posições nestes concursos internacionais (Arquiteto 31, p. 12)
Concurso para sede da Sudesul sofre críticas de arquitetos gaúchos (Arq. 32, p. 8)
IAB-BA veta concurso do governo baiano e traz relatório para o Cosu (Arq. 32, p. 9)
Documento do IAB aponta falhas e pede providências ao governo (Arq. 32, p. 9)
Erplan: concurso vai escolher anteprojetos de sedes regionais (Arq. 34, p. 8)
Bahia: os resultados do concurso para o Centro de Convenções (Arq. 35, p. 22)
Concurso Forma de Desenho Industrial (Arq. 40, p. 20)
UIA aponta falhas em concurso do Irã (Arq. 40, p. 20)
Novos caminhos para o design brasileiro de móveis, concurso Forma (Arq. 44, p. 2)
Concurso para construção de biblioteca em Teerã (Arquiteto 44, p. 4)
IAB-PE não indica jurados e sugere modificações (Arquiteto 45, p. 14)
Centro de Convenções da Bahia e o concurso (Arquiteto 46, p. 11)
Campus da Universidade Federal de Sergipe (Arquiteto 46, p. 11)

Assine os Cadernos Brasileiros de Arquitetura
6 números: Cr$ 180,00
remessa com registro mais Cr$ 30,00

Esqueça os problemas de esquadrias em alumínio: a ECM desenvolve o projeto completo para você.

Courtain-wall, com 6 000 m2, presas apenas nas lages superiores, caixilhos especiais para hospitais, esquadrias de uma indústria, de um edifício sede com condições especiais de uso, ou mesmo um modelo exclusivo para um prédio de escritórios, são alguns dos problemas resolvidos pela ECM para arquitetos e construtoras.
Através de seu departamento técnico, a ECM desenvolve projetos de esquadrias para arquitetos, sem qualquer ônus, inclusive criando peças especiais — a partir de um sistema de produção padronizado e testado — quando o projeto exige.
Tudo isto com a garantia de uma empresa que quintuplicou sua capacidade de produção, e pode obedecer rigorosamente os cronogramas de entrega.
E foi para atender essas necessidades que a ECM se instalou em Alphavile, na rodovia Castelo Branco, com sua nova fábrica em 4 mil metros quadrados, revolucionando o setor de alumínio no Brasil. A ECM está capacitada hoje a assessorar qualquer tipo de projeto.
Como explicam seus diretores, André Mehes Filho e Fernando Gomes da Silva, esse assessoramento técnico levou a ECM a ser requisitada para obras de envergadura tais como: edifício-sede do DNER, em Brasília, do ambulatório do Hospital das Clínicas de São Paulo, do Hospital da Amico, do Hospital do Fundusp, escritórios da Cobrasma etc.
Tudo isso como reflexo do caráter essencialmente técnico que a ECM colocou em suas esquadrias de alumínio, com **know-how** de mais de 20 anos.
Essa preocupação pode ser percebida na busca constante de tecnologias que incorporem às esquadrias a qualidade que o alumínio requer. Assim, a ECM adquiriu os direitos de aplicação no Brasil da Série Tropical do sistema **Alucenter** de esquadrias, desenvolvido para as condições climáticas brasileiras pela Schuermann & Co, da Alemanha Ocidental.
O resultado foi uma esquadria com vedação completa, ausência de vibração e garantia de anodização.
A **vedação** é perfeita, com confiabilidade total mediante a utilização de gaxetas Schlegel e neopren; **vibração** não existe, pois não há contato metal-metal. Todo o atrito é absorvido pelo nylon; a **anodização** é de proteção perfeita e rigorosa graças ao banho eletrolítico que as esquadrias recebem, na micragem que o projetista exigir. Isso sem falar no moderno sistema **Anolok,** que permite o fornecimento de esquadrias nas cores preta e bronze.
Além disso, todas as esquadrias são submetidas, antes da fabricação em série, a testes de vedação e contra-vento no Laboratório Técnico Falcão Bauer, o que garante níveis seguros de resistência e impermeabilidade.
Esse cuidado técnico, completado pelas equipes especiais de projeto, fabricação e de colocação, permitem à ECM manter, rigidamente, os prazos de entrega de suas esquadrias, sejam elas **courtain-wall,** janelas **maxim-ar** de correr, reversíveis em vidros duplos e persianas entre os vidros, projetáveis, guilhotinas, janelas Alucenter ou **brise-soleil.**
A ECM, Engenharia e Construções Metálicas S.A., que já conseguira o reconhecimento da engenharia nacional com o **know-how** adquirido na fabricação de estruturas espaciais de alumínio tubular, que aliás constitui a cobertura de sua fábrica em Alphaville, a exemplo da utilizada no Pavilhão de Exposições do Anhembi, agora destaca-se cada vez mais na produção de esquadrias de alumínio.

A nova fábrica em Alphaville está implantada na Alameda Tocantins, 764, telefones 429-2100, 429-2110, 429-2108 e 429-2534, Barueri — SP.



1
Janela reversível, com vidros simples
2
Janela reversível com vidro duplo e persiana interna, recomendada para escritórios e ambulatórios.
3
Janela para hospitais com 2 guilhotinas de vidro, com contra peso, tela e painel brise soleil, **com acionamento interno através de manivela.**

Para cada tipo de edificação a ECM desenvolve um produto específico, utilizando seu sistema padronizado de produção.

ECM

Concurso para o CREA-MG saiu (Arq. 46, p. 11)

Concurso da UNESCO (Arq. 46, p. 11)

Pré-seleção para concurso da sede da CREA-MG (Arquiteto 48, p. 6)

Os resultados do concurso de anteprojeto na Escola Naval (Arq. 48, p. 6)

CONGRESSOS/SEMINÁRIOS

As lições de um congresso criticado, XIV Congresso Panamericano de Arquitetura sobre Deterioração Urbana (Arq. 1, p. 6)

Arquitetos de todo o mundo discutiram lazer em Curitiba, Encontro do GT de urbanismo da UIA (Arq. 1, p. 8)

XI Congresso Mundial da UIA — Varna, 1972 — Lazer e Urbanismo

Búlgaros esperam 5 mil para congresso mundial (Arq. 1, p. 9)

O debate internacional sobre o Lazer (Arq. 2, p. 8)

O lazer na sociedade industrial (Arq. 3, p. 4)

O fim da guerra fria na UIA (Arq. 4, p. 6)

A hora e a vez do descanso de cada dia, tese do Rio (Arq. 4, p. 7)

Brasileiros pedem ação conjunta da UIA, Unesco e ONU (Arq. 5, p. 6/7)

A importância dos índices urbanísticos, Seminário do Cepam (Arq. 1, p. 15)

Seminário sobre urbanismo no Sul (Arq. 2, p. 14)

Semana de debates sobre habitação e desenvolvimento (Arq. 2, p. 15)

Os problemas do planejamento urbano, Seminário nacional de desenvolvimento urbano (Arq. 4, p. 14)

Arquitetos Paisagistas, Seminário sobre ensino de arquitetura paisagística (Arq. 6, p. 16)

Bienal de Arquitetura — Ibirapuera, 1973

Bienal de Arquitetura (Arq. 1, p. 17)

Os preparativos para a grande mostra de 1973 (Arq. 3, p. 11)

Tudo pronto para o grande encontro (Arq. 4, p. 12)

Regulamento para a exposição internacional de projetos (Arq. 4, p. 12)

Regulamento da exposição internacional de escolas (Arq. 4, p. 13)

Os grandes projetos nacionais na Bienal de arquitetura (Arq. 5, p. 15)

O entusiasmo pela I Bienal de Arquitetura (Arq. 6, p. 11/12/13)

Uma pequena mostra da Bienal Internacional de Arquitetura (encarte Arq. 8)

Um filme vai mostrar a beleza desta mostra (Arq. 10, p. 4/5)

Depois da correria, os abraços e muito sucesso (Arq. 10, p. 6)

Quem foi ver a grande mostra (Arq. 10, p. 7)

O que se discutiu no simpósio da escola da Bienal (Arq. 10, p. 8)

Comissão de ensino do IAB-SP analisa situação (Arq. p. 8) p. 10)

Os verdadeiros culpados pelos desabamentos (Arq. 5, p. 3)

As decisões das câmaras de arquitetura, contribuição do arquiteto para o projeto nacional (Arq. 5, p. 17)

Novo presidente do CREA aponta objetivos (Arq. 7, p. 18)

O trabalho do arquiteto nas empresas de projeto (Arq. 8, p. 4 a 7)

Argélia veio mostrar seus dez séculos de arquitetura (Arq. 10,

Já estamos pensando na realização da próxima Bienal (Arq. 10, p. 12/13)

Prefeitura de São Paulo preocupa-se com a vida urbana, Simpósio sobre Desenvolvimento e descentralização industrial (Arq. 7, p. 19)

Saúde Pública, 18.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais (Arq. 8, p. 28; Arq. 8, p. 16)

I Seminário de Urbanização Turística (Arq. 7, p. 21)

Urbanismo, Congresso sobre integração e segregação das funções no urbanismo (Arq. 8, p. 28)

Educação, conferências da União Intenacional de Educação para a Saúde (Arq. 8, p. 28)

Energia Solar, congresso sobre energia solar (Arq. 8, p. 28)

Próximo congresso da UIA vai discutir criatividade e tecnologia (Arq. 9, p. 16)

Entrosamento entre arquitetura e sociologia, Simpósio de urbanização (Arq. 9, p. 17)

Congresso mundial de arquitetura e engenharia em Israel (Arq. 12, p. 14)

Direito urbanístico ainda no século passado, I Seminário de Direito urbanístico (Arq. 12, p. 14)

Seminário de áreas metropolitanas (Arq. 12, p. 14)

Concurso da UIA mobiliza escolas de arquitetura, 5.º Seminário de Saúde Pública (Arq. 14, p. 4)

IAB promove seminário sobre a CNPU no DF (Arq. 18, p. 3)

Curitiba promove seminário nacional sobre o lazer (Arq. 19, p. 24)

XII Congresso Mundial da UIA — Madri, 1975

Arquitetura brasileira prepara-se para ir ao XII Congresso da UIA (Arq. 16, p. 12/13)

Começam os preparativos para o congresso de Madri (Arq. 17, p. 10/11)

Pesquisas revelarão influência de métodos na criação arquitetônica (Arq. 18, p. 10/11)

Turavia organiza viagem para o congresso da UIA (Arq. 20, p. 8/9)

O programa de Madri, preços e excursões (Arq. 20, p. 8/8)

Comunicações devem chegar a Madri até 31/12 (Arq. 20, p. 10)

A tese brasileira ao XII Congresso Mundial da UIA em Madri (Arq. 21, p. 4/5)

O IAB e a Turavia levam você ao Congresso (Arq. 21, p. 4/5)

Os caminhos de Mendoza até a UIA, em Madri (Arq. 21, p. 14)

Congresso da UIA: delegação brasileira será numerosa (Arq. 23, p. 8/9)

Os múltiplos significados da Torre de Babel (Arq. 25, p. 10/11)

Conclusões de Madri: arquitetura a serviço dos ideais sociais (Arq. 25, p. 12)

As lições da Assembléia de Veneza (Arq. 25, p. 13/14)

Seminários de Pré-moldados (Arq. 19, encarte)

Arquitetura na América Latina, VII Congresso Latino-Americano de Escolas e Faculdades de Arquitetura (Arq. 22, p. 16)

Planejamento é o tema deste congresso, I Seminário de planejamento dos países do Cone Sul (Arq. 22, p. 18; Arq. 23, p. 23)

Na Bahia, o I Encontro de história (Arq. 25, p. 8)

Reciclagem: Simpósio de acústica será em julho (Arq. 26, p. 13)

IAB prepara II Simpósio Nacional sobre política urbana (Arq. 27, p. 8)

Um ciclo sobre a arquitetura brasileira (Arq. 28, p. 19)

Abertas as inscrições para o Congresso Panamericano (Arq. 29, p. 7)

IAB defende alterações na organização do território brasileiro, simpósio sobre política urbana (Arq. 31, p. 6/7)

Litoral Norte: opção para descentralizar a Grande São Paulo, seminário regional do Litoral Norte (Arq. 32, p. 4/5)

Cosu faz críticas ao documento apresentado pelo IAB em Brasília, seminário sobre política urbana (Arq. 33, p. 7)

Em julho, seminário de planejamento urbano promovido pela AMC (Arq. 34, p. 8)

Em maio, UIA promove forum junto com a conferência de Vancouver (Arq. 34, p. 13)

IX Congresso Brasileiro de Arquitetos — Ibirapuera — 1876

Em setembro, a atuação dos arquitetos será debatida em São Paulo (Arq. 33, p. 6)

Uma assinatura conjunta do Arquiteto e Cadernos Brasileiros de Arquitetura custa apenas Cr$ 380,00 (e você recebe o CBA com registro)

Depois de sete anos, o IX congresso reunirá arquitetos brasileiros (Arq. 35, p. 4)

Baesani: um balanço crítico e melhores formas de atuação (Arq. 35, p. 6)

Jovens: o congresso como instrumento de busca de soluções (Arq. 35, p. 8)

O congresso está chegando e envolve os arquitetos num clima de trabalho (Arq. 36, p. 9)

Wilheim: o arquiteto e a responsabilidade pelo desenvolvimento (Arq. 36, p. 10/11/12/13)

Cadastro, uma das teses de São Paulo (Arq. 36, p. 14)

Congresso de arquiteturas a hora e a vez da participação coletiva (Arq. 37, p. 3)

Congresso Brasileiro de Arquitetos — número especial (Arq. 38)

Empresas estrangeiras: no congresso, arquitetos devem adotar nova política (Arq. 39, p. 8)

As teses dos Estados para o IX Congresso (Arq. 40, p. 8)

IX Congresso: análises dos resultados (Arq. 42, p. 4 a 10)

III URBS discute planejamento urbano, III Congresso Nacional de Administração Municipal e Urbanismo (Arq. 35, p. 22)

Em julho, o seminário do IAB-RS e Cebrace sobre construções escolares (Arq. 36, p. 4)

Seminário e curso para arquitetos do Ceará, sobre habitação e desenvolvimento industrial (Arq. 37, p. 4)

Criatividade e Tecnologia, seminário no Ceará (Arq. 37, p. 4)

No seminário da Cepan, IAB-SP defende posição sobre solo criado (Arq. 37, p. 7)

Energia Solar: alternativas para o desenvolvimento, seminário (Arq. 42, p. 13)

Habitat-76 — Vancouver

Em Vancouver, o consenso mundial sobre muitos temas debatidos pelo IAB (Arq. 37, p. 9)

Paulo Sergio: IAB e faculdades devem debater os temas principais (Arq. 37, p. 10)

Da teoria à prática: para Munford, este foi o grande mérito (Arq. 37, p. 11)

João Leão: começa agora a etapa de implantação das recomendações da ONU (Arq. 37, p. 11)

Sarran analisa os resultados: fracasso e vitória (Arq. 37, p. 12)

Em Mar del Plata, a reunião do Cone Sul (Arq. 46, p. 11)

2001, Espaço Urbano para vida e trabalho, conferência em Paris (Arq. 48, p. 6)

No México, o XIV Congresso da UIA (Arq. 44, p. 4)

Prazo para o congresso da UIA (Arq. 46, p. 11)

DESIGN/COMUNICAÇÃO VISUAL

Incentivos fiscais para desenvolver o desenho industrial (Arq. 6, p. 8)

As perspectivas do design brasileiro (Arq. 8, p. 29)

Orelhão: quando o design resolve um problema (Arquiteto 8, p. 5)

Os caminhos brasileiros para o desenho industrial (Arq. 11, p. 14/15)

Design: o caminho do êxito para o Projeto (Arq. 13, p. 16)

Um jogo metodológico: a laranja e a rosa (Arq. 15, p. 18)

Design Braun chega ao Brasil (Arq. 17, p. 22)

Bauhaus: uma multivisão no Museu de Arte de São Paulo (Arq. 16, p. 15)

Concept: novas idéias em materiais e design (Arquiteto 17, p. 22)

Ergonomia: a solução para a adequação do ambiente ao homem (Arq. 18, p. 16/17)

Um novo design para bebês (Arq. 23, p. 21)

Novos caminhos para o design brasileiro de móveis, concurso Forma (Arq. 44, p. 2)

No design 76, um novo impulso para o desenho industrial brasileiro (Arq. 37, p. 13)

Ventura: o que o DI deve fazer para sair das abstrações (Arq. 37, p. 14)

Katinski: o DI precisa de um sólido mercado interno (Arquiteto 37, p. 15)

Concurso Forma de DI (Arq. 40, p. 20)

Um prêmio para a Comunicação Visual na ABDI (Arq. 22, p. 16)

A Identidade Visual da Empresa (Arq. 19, p. 25)

DIREITO AUTORAL

Os direitos do arquiteto como autor (Arq. 1, p. 12)

Direitos autorais, um campo pouco explorado (Arq. 4 ,p. 15)

O que é preciso saber sobre contratos e remuneração (Arq. 9, p. 9)

Nesta sentença, o sentido amplo dos direitos autorais (Arq. 11, 9/10/11/12)

Lei do autor: mais direitos ao arquiteto (Arq. 13, p. 17)

Direitos autorais: arquitetos pedem emendas (Arq. 14, p. 18)

São Bernardo do Campo: arquitetos conseguem novos critérios (Arq. 9, p. 3)

O direito do autor nessa resolução do CONFEA (Arquiteto 29, p. 4)

Direito do autor: a atividade criadora sob proteção da lei (Arq. 34, p. 9)

Direito do autor: caráter da proteção da obra arquitetônica (Arq. 35, p. 21)

Identificação do autor e registro da obra (Arq. 37, p. 18)

ENSINO/ESCOLAS

II Encontro Nacional de Escolas de Arquitetura — (Recife/72)

Universitários preparam encontro nacional (Arq. 1, p. 16)

Encontro nacional mobiliza estudantes (Arq. 2, p. 14)

As conclusões do II Encontro Nacional de Estudantes (Arq. 4, p. 15)

A proliferação de escolas de arquitetura (Arq. 2, p. 9)

Para paraninfo, Chico Buarque (Arq. 3, p. 17)

Federação das escolas de arquitetura (Arq. 4, p. 17)

Inquérito vai dizer o que pensa o arquiteto (Arq. 5, p. 4)

Na formatura da FAU, um pouco de história da arquitetura (Arq. 5, p. 12/13)

Os grandes projetos nacionais na Bienal de Arquitetura, estudantes no júri (Arq. 5, p. 15)

Como obter bolsas de estudos, realmente tentanto (Arq. 6, p. 12/13)

O caminho mais fácil para conseguir um estágio (Arq. 7, p. 10)

Aumenta participação estudantil no Instituto de Engenharia (Arq. 7, p. 18)

Ensino de arquitetura tem encontro em Bogotá (Arq. 7, p. 19)

Encontro de estudantes (Arq. 7, p. 19)

Encontro de recém-formados da GB (Arq. 7, p. 21)

A universidade e a preparação (Arq. 8, p. 6)

A abertura de novos campos de trabalho (Arq. 8, p. 8)

A criatividade no trabalho dos estudantes (Arq. 8, p. 20)

O simpósio nacional de escolas de arquitetura (Arq. 8, p. 21)

IAB reorganiza comissão de ensino (Arq. 8, p. 27)

Defesa de teses na FAU-USP (Arq. 8, p. 26)

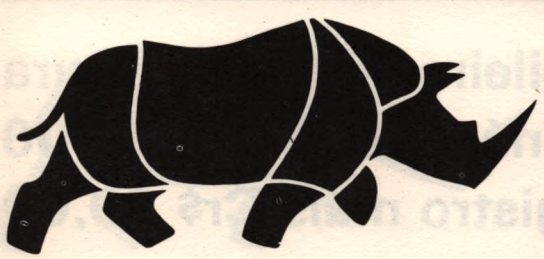
Ensino, estudos no IAB-GB (Arq. 9, p. 14)

Unesco premia estudante da URSS (Arq. 9, p. 16)

Próxima reunião dos GTs, GT de ensino da UIA (Arq. 9, p. 16)

O que se discutiu no simpósio de escolas da Bienal (Arq. 10, p. 8)

Comissão de ensino do IAB-SP analisa situação (Arq. 10, p. 8)


gindler
dampa
ECM

Formação profissional, a preocupação constante (Arq. 10, p. 16/17)
A nova presidente Vargas, dos estudantes (Arq. 10, p. 21)
Um pouco de FAU-USP, nos seus 25 anos (Arq. 11, p. 4/5)
Ensino de arquitetura tem comissão especial (Arq. 13, p. 18)
FAU Santos terá novo prédio em pré-moldado (Arq. 12, p. 14)
ABEA quer melhorar ensino de arquitetura (Arq. 14, p. 4)
Concurso da UIA mobiliza escolas de arquitetura (Arq. 14, p. 4)
Curso de Campinas propõe convênio (Arq. 15, p. 20)
Novos arquitetos recepcionados na sede do IAB-SP (Arq. 16, p. 2)
Convênio BNH-escolas
BNH institui prêmio para estimular pesquisa na universidade (Arq. 16, p. 16)
A importância do convênio BNH-escolas (Arq. 17, p. 19)
Mackenzie: estudantes já desenvolvem projetos (Arq. 18, p. 18)
Escolas de arquitetura vão fazer balanço do convênio com o BNH (Arq. 20, p. 15)
Em São José dos Campos, o estudo das habitações de emergência (Arq. 19, p. 12)
Ensino de estruturas deve ser renovado nas escolas de arquitetura (Arq. 16, p. 17)
Estudantes de arquitetura têm encontro em Campinas (Arq. 16, p. 18)
FAU-USP promove cadastramento de arquitetura do país (Arq. 17, p. 18)
Estudantes debatem: habitação popular (Arq. 17, p. 22)
A biblioteca central da universidade de Brasília (Arq. 17, p. 22)
Encontro de faculdades de arquitetura da América Latina (Arq. 18, p. 20)
Atualização do arquiteto, cursos de reciclagem (Arq. 22, p. 8)
Urbanismo: uma escala em Brasília, Quito e Berkeley, cursos de pós-graduação em Brasília (Arq. 22, p. 16)
Arquiteto na América Latina, congresso de escolas latino-americanas (Arq. 22, p. 16)
Em São José, a arquitetura sai do gabinete (Arq. 23, p. 20)
Ceilândia, planos para a periferia do DF (Arq. 23, p. 22)
Prêmio Mindlin: estudantes debatem nossa arquitetura (Arquiteto 24, p. 11)
FAU-São José: uma crise na busca da nova universidade (Arq. 24, p. 12/13)
UFPE formará quadros em urbanismo, curso de mestrado (Arq. 26, p. 10)
ABEA, dois anos de uma nova prática (Arq. 31, p. 8/9)
Após saída do MEC nova crise na FAU-SJ (Arq. 31, p. 15)
Estudantes: prazo de concurso internacional até 18 de fevereiro (Arq. 31, p. 15)
Em Campinas, FAU-PUC debate ensino e problemática regional (Arq. 32, p. 14)
Curso de arquitetura e urbanismo na FEBASP só depende do CFE (Arq. 34, p. 6)
Jovens: o congresso como instrumento de busca de soluções (Arq. 35, p. 8)
Em Campinas, ABEA faz seu 1.º encontro regional Arq. 36, p. 6)
Crise continua: FAU-SJC não reinicia aulas no dia previsto (Arq. 36, p. 6)
Na FAU de Guarulhos, os alunos do 3.º semestre desenvolvem projetos (Arq. 37, p. 6)
Na formatura da UFRGS, novos arquitetos promovem seminário (Arq. 43, p. 2)
Mais um curso autorizado na FEBASP (Arq. 44, p. 4)
As escolas discutem os seus problemas (Arq. 44, p. 4)
Mackenzie terá novo campus (Arq. 4, p. 4)
Em buca de um novo currículo (Arq. 46, p. 14)
Boicote contra o curso de conforto térmico (Arq. 46, p. 14)
Ensino a espera de consenso (Arq. 47, p. 4)

HABITAÇÃO

Semana de Debates sobre habitação e desenvolvimento (Arquiteto 2, p. 15)
Déficit habitacional preocupa (Arq. 4, p. 16)
Inquérito vai dizer o que pensa o arquiteto (Arq. 5, p. 4)
Grupo de trabalho IAB-GB e BNH (Arq. 7, p. 21)
A participação do BNH na mostra internacional, Bienal de Arquitetura (Arq. 8, p. 12)
Defesa de teses na FAU-USP, Habitação, implicações no processo de industrialização, tese de Siegbert Zanetini; e Casas Bandeiristas, de Júlio Katinski (Arq. 8, p. 26)
Projetos imobiliários em debate no Recife (Arq. 8, p. 6)
As relações IAB-BNH após a Bienal de Arquitetura (Arq. 10, p. 3)
Presidente do IAB-GB fala do problema da habitação popular (Arq. 10, p. 20)
Uma tese de Carlos Lemos sobre Cozinhas, etc. (Arq. 11, p. 7)
Os bons cursos do Bowncentrum, 24.º curso sobre planejamento habitacional e construção (Arq. 15, p. 21)
BNH institui prêmio para estimular pesquisa na Universidade (Arq. 16, p. 16)
Um projeto: o Banco Mundial da Habitação (Arq. 17, p. 21)
Estudantes debatem habitação popular (Arq. 17, p. 22)
O novo ritmo da Cohab do Pará (Arq. 17, p. 22)
Em São José dos Campos, o estudo das habitações de emergência (Arq. 19, p. 12)
É tempo de rever criticamente o papel do BNH (Arq. 20, p. 22/23)
BNH-ABNT assinam convênio para normas técnicas (Arq. 2, p. 22)
Planejamento urbano e política habitacional (Arq. 24, p. 9)
Uma velha e ainda atual luta dos arquitetos (Arquiteto 25, p. 19/20/21/22)
Plano habitacional: as propostas dos arquitetos (Arquiteto 26, p. 3/4/5/6)
Wilheim: os diversos caminhos do plano habitacional (Arquiteto 26, p. 8/9)
Convênio BNH-ABNT, uma oportunidade de incentivo à pesquisa e à tecnologia nacionais (Arq. 28, p. 16/17)
As indefinições e o otimismo deste plano de habitação (Arquiteto 29, p. 3)
Gaúchos preparam III Expo-Enco (Arq. 29, p. 9)
BNH tenta reduzir custo de construção (Arq. 42, p. 13)
Cohab: em dois anos mais 40 mil unidades na Grande São Paulo (Arq. 43, p. 12)

Financiamento

As múltiplas formas de se conseguir um bom financiamento (Arq. 35, p. 16)
Qualquer empréstimo pela SFH obedece às normas gerais do BNH (Arq. 35, p. 17/18)
Recon: um estímulo indireto à indústria de materiais de construção (Arq. 35, p. 19)
Na CEESP, um limite máximo de 2 mil salários mínimos (Arquiteto 35, p. 19)
Carteira hipotecária: um programa da CEF (Arq. 35, p. 20)
Com a ajuda do Inocoop, 28 pessoas podem formar uma cooperativa (Arq. 35, p. 20)

IAB

Programa de integração do IAB nacional (Arq. 2, p.9)
A história e a luta dos arquitetos, história do IAB (Arq. 3, p. 12)

Assine os Cadernos Brasileiros de Arquitetura
6 números: Cr$ 180,00
remessa com registro mais Cr$ 30,00

Reunião do Conselho Superior do IAB em Goiás (Arq. 4, p. 14)
A nova tabela de honorários (Arq. 3, p. 15)
Dois grandes nomes. Duas homenagens importantes (Arq. 4, p. 16)
Novas delegacias (Arq. 4, p. 17)
A reunião do Conselho Superior em Goiânia (Arq. 5, p. 8/9)
Presidente do IAB recebe título panamenho (Arq. 6, p. 16)
IAB promove exposição permanente de projetos (Arq. 7, p. 8)
Conselho Superior reúne-se em Recife (Arq. 7, p. 19)
Nova diretoria do IAB/Pará (Arq. 7, p. 19)
A integração dos departamentos do IAB nacional (Arq. 7, p. 19)
Notícias do IAB-GB (Arq. 7, p. 21)
Formas de organização profissional e cadastramento (Arquiteto 8, p. 27)
Os projetos de Eurico Prado Lopes no IAB-SP (Arquiteto 8, p. 27)
Premiação bienal do IAB-SP (Arq. 8, p. 27)
Comissão de ensino (Arq. 8, p. 27)
Exposição de projetos no IAB-SP, um sucesso, (Arq. 8, p. 27)
Cinema no IAB-SP (Arq. 9, p. 15)
O protesto do IAB-GB no caso das áreas militares (Arquiteto 9, p. 14)
Almoço quinzenal (Arq. 9, p. 15)
IAB-PE prepara a reunião do Conselho Superior (Arquiteto, 9, p. 16)
IAB do Pará (Arq. 9, p. 16)
As relações IAB-BNH após a Bienal de Arquitetura (Arquiteto 10, p. 3)
Comissão de ensino do IAB-SP analisa situação (Arquiteto 10, p. 8)
Presidente do IAB-GB fala do problema da habitação popular (Arquiteto 10, p. 20)
A reunião do Conselho Superior em Recife (Arq. 11, p. 16/17)
Tabela de honorários para arquitetos paisagistas (Arq. 11, p. 6)
Os pedidos do IAB ao presidente da República (Arq. 11, p. 3)
Kawazaki preocupa IAB-ES (Arq. 12, p. 2)
Os novos sócios beneméritos do IAB (Arq. 12, p. 15)
Funcionalismo: IAB quer melhorar posição de arquitetos (Arquiteto 13, p. 19)
Metas Nacionais do IAB num depoimento de Miguel Pereira (Arq. 14, p. 12)
IAB-SP contra destruição do meio ambiente (Arq. 14, p. 13)
Maior participação no planejamento urbano, nova diretoria do IAB-RS (Arq. 14, p. 14)
Atualização tecnológica e em ciências humanas (Arq. 14, p. 14)
Nova sede e gente nova no Paraná (Arq. 14, p. 14)
Gordilho (IAB-BA) propõe debates multinacionais (Arquiteto 14, p. 15)
Formação de grupos de trabalho, o caminho cearente (Arquiteto 14, p. 15)
Estímulo ao debate dos problemas urbanos na Guanabara (Arquiteto 14, p. 15)
Uma boa pesquisa no Estado do Rio (Arq. 14, p. 16)
Federação nacional de arquitetos ainda este ano (Arq. 15, p. 21)
As decisões do Conselho Superior do IAB em Vitória (Arquiteto 17, p. 8)
II Inquérito Nacional de Arquitetura (Arq. 17, p. 16)
IAB prepara sua premiação anual (Arq. 17, p. 21)
IAB promove seminário sobre a CNPU no DF, de 4 a 8 de novembro (Arq. 18, p. 3)
IAB define programa de trabalho para 74/76 (Arq. 18, p. 14)
IAB prepara sua premiação anual (Arq. 17, p. 21)
IAB promove seminário sobre a CNPU no DF, de 4 a 8 de novembro (Arq. 18, p. 3)
IAB define programa de trabalho para 74/76 (Arq. 18, p. 14)
Notícias internacionais (Arq. 18, p. 20)
A próxima reunião do Conselho Superior (Arq. 18, p .20)
Em dezembro, a galeria de arte IAB (Arq. 19, p. 25)

Premiação anual

IAB prepara premiação anual (Arq. 17, p. 21)
Premiação anual do IAB: inscrição até 11 de novembro (Arquiteto 18, p. 19)
Premiação do IAB-SP: um balanço da arquitetura paulista (Arquiteto 19, p. 26)
Resultados (Arq. 20, p. 12/13)
Tabela de honorários e documentos do IAB sob uma nova perspectiva (Arq. 20, p. 3)
XII premiação do IAB-GB (Arq. 21, p. 6)
A sede própria do IAB mineiro (Arq 21, p. 13)
Conselho Nacional reúne-se na histórica Ouro Preto (Arquiteto 22, p. 14)
Novos índices para a tabela de honorários (Arq. 22, p. 15)
Bolsa de empregos no IAB-SP (Arq. 22, p. 18)
IAB homenageia Jorge Wilheim e Cerqueira Cesar (Arq. 23, p. 3)
Um colar de ouro para a cidade humanizada (Arq. 23, p. 14)
Conselho do IAB reúne-se no Sul (Arq. 26, p. 11)
IAB-GB homenageia Joaquim Cardoso (Arq. 26, p. 13)
Grupo estuda fusão dos IABs (Arq. 26, p. 13)
A reafirmação dos princípios do IAB (Arq. 27, p. 3)
IAB promoverá Semana de Arquitetura e Urbanismo (Arquiteto 27, p. 5)
IAB toma posição no caso do projeto de Franco da Rocha (Arquiteto 28, p. 3)
Nos cadernos do IAB, a prática profissional em São Paulo (Arquiteto 28, p. 14/15)
Presidente do IAB analisa reunião de Porto Alegre (Arq. 28, p. 18)
Todo apoio aos jovens arquitetos (Arq. 30, p. 3)
IAB quer criar ordem dos arquitetos (Arq. 30, p. 4)
Há 32 anos surgia o departamento de São Paulo do IAB (Arquiteto 31, p. 10)
No final de janeiro, reunião do Cosu e posse no IAB-SP (Arquiteto 31, p. 15)
Entrevista com Benno: Conselho de governo e reunião do Cosu (Arq. 32, p. 3)
No discurso de posse, a afirmação de princípios (Arq. 33, p. 3)
Posse da nova diretoria: uma festa nacional (Arq. 33, p. 5)
Os debates e as decisões do Conselho Superior em três dias de reunião (Arq. 33, p. 5)
Com um almoço, IAB oferece apoio ao novo coordenador da Cogep (Arq. 33, p. 12)
Maior participação do arquiteto na comunidade: objetivo do IAB-BA (Arq. 34, p. 3)
As novas diretorias dos departamentos estaduais (Arq. 34, p. 4)
IAB dá força total para a criação do conselho comunitário (Arquiteto 34, p. 8)
Benno pede maior participação da categoria no IAB (Arquiteto 35, p. 3)
Kneese despede-se da FAU-USP e recebe homenagem no IAB-SP (Arq. 36, p. 2)
Com novo funcionamento, VI reunião do Cosu quer discutir melhor (Arq. 36, p. 3)
Nova diretoria do IAB-MG (Arq. 37, p. 4)
Nova tabela de honorários e roteiro: uma contribuição do IAB-RJ, reunião do Cosu (Arq. 39, p. 5)
IAB-SP aplaude a Conesp. Ela chamou 300 arquitetos para criar novas escolas (Arq. 40, p. 3)

IAB tem nova direção nacional (Arq. 42, p. 2)
Uma conquista do IAB-SP: serviço público já tem carreira de arquiteto (Arq. 42, p. 3)
Relações com a comunidade (Arq. 42, p. 13)
Criado departamento do IAB no Amazonas (Arq. 42, p. 13)
Nova sede do IAB mineiro sai este ano (Arq. 42, p. 13)
IAB-SP ativa núcleos do interior e prepara encontro nacional (Arq. 43, p. 3)
Cardeal Arns no IAB-SP (Arq. 44, p. 4)
Pesquisa para melhorar o IAB-RJ (Arq. 44, p. 4)
Homenagem aos velhos guerreiros (Arq. 4, p. 4)
As diretrizes políticas do IAB para 77/79 estão nesta plataforma (Arq. 44, p. 10/11)
A situação nacional e a ação do IAB, na visão de seu novo presidente (Arq. 44, p. 12/13)
Igreja e arquitetos juntos por uma cidade melhor (Arq. 45, p. 3)
Prêmios para os arquitetos cearenses (Arq. 45, p. 14)
IAB-PE não indica jurado e sugere modificações (Arq. 45, p. 14)
A união em nome da causa comum (Arq. 46, p. 11)
Um alerta para a profissão (Arq. 46, p. 11)
Comissões nacionais permanentes (Arq. 46, p. 11)
Minas ganha a Casa do arquiteto (Arq. 46, p. 11)
IAB-Rio em busca de uma nova sede (Arq. 46, p. 11)
Fortaleza, últimos retoques para a reunião do Cosu (Arq. 47, p. 4)
A direção nacional já elaborou a pauta de discussão, reunião de Fortaleza (Arq. 47, p. 5)
A troca de idéias por todo o país (Arq. 47, p. 5)
O IAB-SP, a paisagem e o uso do solo (Arq. 48, p. 4)
A nova sede do IAB-MG (Arq. 48, p. 6)

LAZER

Arquitetos de todo o mundo discutiram lazer em Curitiba (Arquiteto 1, p. 8)
XI Congresso Mundial da UIA sobre Arquitetura e Lazer
Búlgaros esperam 5 mil para congresso mundial (Arq. 1, p. 9)
O debate internacional sobre o lazer (Arq. 2, p. 8)
O lazer na sociedade industrial (Arq. 3, p. 4)
A hora e a vez do descanso de cada dia, tese do Rio (Arquiteto 4, p. 7)
Por uma arquitetura do lazer, análise do congresso (Arq. 7, p. 16)
Arquitetura e lazer, as resoluções do congresso da UIA (Arquiteto 7, p. 17)
Lazer: tese de Marlene Yurgel na FAU-USP (Arq. 8, p. 26)
Próximas reuniões dos GTs, reunião do GT de Esporte e Lazer da UIA (Arq. 19, p. 24)
Centro Campestre do SESC (Arq. 37, Suplemento)

LEGISLAÇÃO

Regulamento da profissão e código de ética (Arq. 2, encarte)
Sociedade civil recolhe menor IR (Arq. 1, p. 17)
Assistência contábil e jurídica (Arq. 1, p. 17)
Aposentadoria (Arq. 1, p. 17)
Exigindo o controle da tecnologia importada (Arq. 2, p. 3)
Resolução sobre tecnologia importada (Arq. 3, p. 18)
Os crimes dos assinadores de plantas (Arq. 2, p. 4; Arq. 7, p. 18)
ART precisa ser melhorada, sobre a anotação de responsabilidade técnica (Arq. 3, p. 3)
Arquiteto ganha na Justiça por ter projeto alterado (Arq. 3, p. 10)
Como fazer seu registro no INPS (Arq. 3, p. 14)
A melhor maneira de pagar ISS (Arq. 3, p. 14)
Registro na Prefeitura (Arq. 4, p. 17)
Arquiteto denuncia infiltração de firmas estrangeiras (Arquite-4, p. 17)
Os problemas de registro de empregados (Arq. 5, p. 16)
Resolução 208 não é resposta aos esforços do país (Arq. 6, p. 5)
Áreas metropolitanas: como o governo pensa resolver a questão, projeto de lei (Arq. 7, p. 4)
O caminho mais fácil para conseguir um estágio, regulamento (Arq. 7, p. 10)
Cadastro de empresas e relação de empregados (Arq. 7, p. 10)
Novo presidente do CREA aponta objetivos (Arq. 7, p. 18)
O que é necessário saber sobre contratos e remuneração (Arquiteto 9, p. 9)
Nesta sentença, o sentido amplo dos direitos autorais (Arquiteto 11, p. 9/10/11/12)
Os pedidos do IAB ao presidente da República, firmas estrangeiras na Rio-Santos (Arq. 11, p. 3)
Regiões metropolitanas: uma contribuição para seu entendimento (Arq. 11, p. 8)
Arquiteto comenta efeitos da resolução 218 (Arq. 12, p. 16)
Íntegra da resolução 218, do Confea (Arq. 12, p. 16/17)
Advogado do CREA-DF comenta novo código penal, exercício ilegal da profissão (Arq. 12, p. 18)
Lei das concorrências abre novas perspectivas para o arquiteto (Arq. 13, p. 3)
Lei do autor: Mais direitos para os arquitetos (Arq. 13, p. 17)
Acobertamento: mais denúncias contra assinadores de plantas (Arq. 13, p. 19)
Funcionalismo: IAB quer melhorar posição de arquitetos (Arquiteto 13, p. 19)
Direito urbanístico: ainda no século passado (Arq. 12, p. 14)
Advogado de Cardozo pede anulação da sentença (Arq. 14, p. 2)
Novo código de obras: IAB aponta existência de falhas (Arquiteto 14, p. 3)
Acervo técnico é do profissional, resolução 217 (Arq. 14, p. 16)
Direitos autorais: arquitetos pedem emendas (Arq. 14, p. 18)
IAB obtém vitória: nova classificação funcional dos arquitetos (Arq. 14, p. 18)
As exigências do CREA — 13.ª região (Arq. 14, p. 18)
Defesa das nacionais ou abertura para as estrangeiras, decreto 73685 (Arq. 15, p. 4/5)
Um código contra os incêndios (Arq. 15, p. 20)
Os bons critérios de São Bernardo, tabela de honorários (Arquiteto 15, p. 21)
Como evitar novas tragédias nos edifícios urbanos (Arquiteto 16, p. 4/6/8)
Arquitetos; novo salário mínimo inicial (Arq. 17, p. 22)
Autor do projeto tem direito a acompanhar execução da obra, resolução 221 do Confea (Arq. 18, p. 21)
Novo código de obras: as soluções sugeridas pelos arquitetos (Arq. 19, p. 26)
Arquiteto na Paraíba não é equiparado (Arq. 20, p. 22)
Entidades reivindicam fontes de renda (Arq. 23, p. 23)
IAB-SP toma posição no caso do projeto de Franco da Rocha, critérios de concorrência pública (Arq. 28, p. 3)
Cargos na área oficial: uma nova resolução do Confea (Arquiteto 28, p. 14)
O direito do autor nessa resolução do Confea (Arq. 29, p. 4)
Projeto completo: um avanço nas concorrências públicas (Arquiteto 29, p. 4/5)
INPS: nova sistemática para os autônomos (Arq. 30, p. 6)
No Senado, projeto de elevação do mínimo profissional do arquiteto (Arq. 34, p. 8)
Profissional liberal entrega relação dos 2/3 (Arq. 36, p. 4)

Uma assinatura conjunta do Arquiteto e Cadernos Brasileiros de Arquitetura custa apenas Cr$ 380,00 (e você recebe o CBA com registro)

Denúncia do IAB-CE junto ao CREA, exercício ilegal da profissão (Arq. 37, p. 4)
No Congresso, projeto de lei que eleva mínimo profissional (Arquiteto 37, p. 17)
Nova escala de salários-base para contribuição dos arquitetos autônomos (Arq. 37, p. 19)
Uma conquista do IAB-SP: serviço público já tem carreira de arquiteto (Arq. 42, p. 3)
Imposto sobre serviços (Arq. 43, p. 4)
Imposto de renda: o que deve ser retido na fonte (Arq. 44, p. 5)
Carta do Embu pede coeficiente único para edificação (Arquiteto 44, p. 5)
Arquitetos ficam sem cargos na Prefeitura (Arq. 45, p. 14)
No Sul, uma vitória da profissão (Arq. 45, p. 14)
A invasão dos corretores (Arq. 45, p. 14)
A lutas e desventuras dos funcionários (Arq. 46, p. 3)
Os limites salariais (Arq. 48, p. 7)

PAISAGISMO/MEIO AMBIENTE

Arquitetos Paisagistas, seminário na FAU-USP (Arq. 6, p. 16)
Burle Marx denuncia prejuízos à natureza na Rio-Santos (Arquiteto 12, p. 13)
Um bom curso de paisagismo no sindicato (Arq. 13, p. 19)
Defesa da paisagem (Arq. 14, p. 18)
Paisagistas reúnem-se no IAB (Arq. 15, p. 21)
Paisagistas debatem perspectivas profissionais (Arq. 16, p. 18)
A frente em defesa do meio ambiente, posição dos paisagistas (Arq. 17, p. 3 a 6)
Chacel entrega certificados do curso de paisagismo (Arq. 18, p. 19)
Arquiteto paisagista: problemas e perspectivas de uma nova profissão (Arq. 32, p. 12/13)
Paisagem urbana e paisagismo (Arq. 42, p. 12)
O projeto de paisagismo, o arquiteto, etc. (Arq. 43, p. 10)
Planejamento de paisagem: proposta para debate (Arq. 44, p. 14; Arq. 45, p. 12/13)
Rua, a paisagem abandonada (Arq. 46, p. 11)
Em discussão, os critérios de preservação (Arq. 47, p. 7)
Paisagem recriada: um tema de 69 mil cruzeiros (Arq. 47, p. 6)
O IAB-SP, a paisagem e o uso do solo (Arq. 48, p. 4)
O entusiasmo pela I Bienal de Arquitetura, controle ambiental será um dos temas debatidos (Arq. 6, p. 10; Arq. 7, p. 13)
O perigo da formação de novos desertos, Bienal de Arquitetura (Arq. 8, p. 21)
ONU pesquisa problemas ambientais no Brasil e IAB colabora (Arq. 18, p. 2)
O protesto da Agapan (Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural) contra os testes nucleares (Arq. 10, p. 21)
IAB-SP contra destruição do meio ambiente (Arq. 14, p. 13)
Piquet Carneiro, um exemplo que sobrevive (Arq. 21, p. 14)
Desenvolvimento sem predação, documento enviado pelo IAB-SP ao secretário do Meio Ambiente (Arq. 22, p. 8)
Ubatuba preocupa os arquitetos (Arq. 22, p. 18)
Um documento contra a devastação do ambiente, pela Sociedade de Silvicultura (Arq. 25, p. 18)
Controle da poluição poderá aumentar (Arq. 25, p. 18)
Uma sociedade em defesa do ambiente (Arq. 27, p. 12)
Carta do Ambiente, último trabalho de sir Mathew (Arq. 27, p. 13)
IAB-RJ e IBECC discutem programas sobre o ambiente (Arquiteto 29, p. 8)
Entrevista de Miguel repercute e IAB-DN reafirma sua posição, condenando destruição do meio ambiente (Arq. 34, p. 5)
Arquitetos mineiros na defesa do meio ambiente (Arq. 48, p. 7)

PATRIMÔNIO

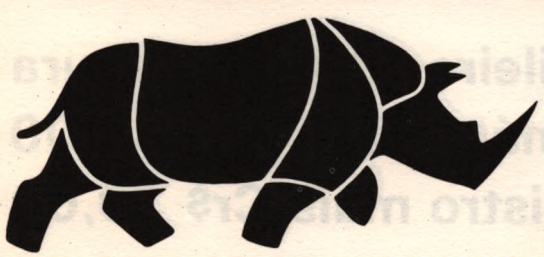
O Barroco Planejado, restauração de Ouro Preto (Arq. 3, p. 18)
Inquérito vai dizer o que pensa o arquiteto, patrimônio nacional (Arq. 5, p. 4)
O Velho e o Novo, num processo contínuo, participação do IPHAN na Bienal de Arquitetura (Arq. 8, p. 17/18)
O Perigo nas Cidades Históricas (Arq. 15, p. 21)
Os tesouros da arquitetura paraense, livro do professor Donato Mello Jr. (Arq. 17, p. 21)
Amnésia Cultural, arquitetos sugerem iniciativas (Arquiteto 27, p. 10/11)
Nordeste: novas propostas contra a destruição do patrimônio (Arquiteto 28, p. 13)
Defesa de Olinda (Arq. 37, p. 4)
A Transformação do Forte de Copacabana em área de Lazer (Arq. 39, p. 10/11)
Patrimônio: rompendo com o elitismo e ampliando o uso social (Arq. 43, p. 5/6/7)
Na Serra do Mar, proteção e valorização do ecossistema (Arquiteto 43, p. 8/9)
Nas casas operárias de São Paulo, o documento da vida de uma classe (Arq. 43, p. 8/9)
As áreas dos fortes continuam ameaçadas (Arq. 44, p. 5)
Nas ruas de São Paulo, um museu mostra à população sua cidade (Arq. 44, p. 8/8)
Forte de Copacabana: IAB vence primeira batalha (Arq. 45, p. 14)
O patrimônio histórico do Rio agora catalogado (Arq. 46, p. 12)
O velho Martinelli recupera a importância perdida (Arquiteto 47, p. 8/9)
A hora e a vez do parque Lage (Arq. 48, p. 7)
O IAB representado no Conselho de Tombamento do Rio (Arquiteto 48, p. 6)

PROJETOS/PREMIAÇÃO

Prêmio J. Tchumi para Artigas (Arq. 1, p. 3 e 9; Arq. 2, p. 15)
Uma tarefa: projetar o forno crematório (Arq. 2, p. 12)
Niemeyer, filmagens, andanças e projetos (Arq. 3, p. 19)
Os prêmios de Pernambuco (Arq. 3, p. 16)
Um bom terminal em Curitiba (Arq. 3, p. 17)
Os grandes projetos nacionais na Bienal de Arquitetura (Arq. 5, p. 15; Arq. 8, p. 22/24)

Premiação do IAB

Premiação do IAB-1972 (Arq. 4, p. 14)
Premiação Bienal do IAB-SP (Arq. 8, p. 27)
IAB prepara premiação anual (Arq. 17, p. 21)
Premiação anual do IAB, inscrições até 11 de novembro (Arquiteto 18, p. 19)
Premiação IAB-SP: um balanço da arquitetura paulista (Arquiteto 18, p. 26)
Resultado da premiação anual do IAB-SP (Arq. 20, p. 12/13)
A premiação Bienal do IAB Nacional (Arq. 7, p. 14)
Os projetos de Eurico Prado Lopes no IAB-SP (Arq. 8, p. 27)
Exposição de projetos no IAB-SP, um sucesso (Arq. 8, p. 27)
Rio-Santos
Denúncia: base do Turis toda brasileira (Arq. 5, p. 14)
Brasileiros devem planejar a Rio-Santos (Arq. 3, p. 9)
Rio-Santos: continua a luta por projeto nacional (Arq. 6, p. 4/5)
Tecnologia Nacional defendida por arquitetos e engenheiros (Arquiteto 9, p. 3)
Burle Marx denuncia prejuízos à natureza na Rio-Santos (Arquiteto 12, p. 13)


gindler
dampa
ECM

Rio-Santos:novas perspectivas (Arq. 22, p. 8)
Fabio Penteado recebe título no IAA (Arq. 9, p. 16)
Fau-Santos terá novo prédio em pré-moldados (Arq. 12, p. 14)
Ceasa-MG: 20 milhões cobertos com o Kalhetão (Arq. 16, p. 18)
Consórcio Guarantã vence concorrência da Vergueiro (Arquiteto 17, p. 14)
O novo Anhangabaú no projeto de Artigas (Arq. 17, p. 16)
Jurados da premiação da UIA se reúnem (Arq. 18, p. 20)
Niemeyer: Brasília e Arábia Saudita (Arq. 18, p. 20)
XII Premiação do IAB na Guanabara (Arq. 21, p. 6)
Metrô, um exemplo da luta pela nossa arquitetura (Arquiteto 22, p. 10/12)
Prêmio à arquitetura sem fronteiras, prêmio Augusto Perret para Joaquim Cardozo (Arq. 22, p. 12)
Um prêmio para a comunicação visual, na ABDI (Arq. 22, p. 16)
Centro Carpenter de Artes Visuais, de Le Corbusier (Arquiteto 23, p. 10)
MAC-USP, um prédio e uma proposta estética (Arq. 25, p. 6)
Cebec: 25 anos comemorados com a instituição de um prêmio (Arq. 25, p. 16)
Arquitetura, paisagismo e urbanismo em 16 mm, indicado para prêmio Humberto Mauro (Arq. 29, p. 8)
Seplan premia anteprojetos de escritórios regionais (Arq. 37, p. 17)
Embratur vai financiar a centro de Artes do Rio (Arq. 46, p. 12)
Paisagem recriada, um tema de 69 mil (Arq. 47, p. 6)
Prancheta: uma nova seção para informá-lo (Arq. 19, p. 28)
Hotel-escola em São Pedro, Miguel Juliano (Arq. 19, p. 28)
Estádio, posto de puericultura e corpo de bombeiros, Paulo Bastos (Arq. 18, p. 28)
Habitação popular em pré-moldados, Jorge Caron (Arq. 19, p. 28)
Terminal de Ônibus na praça das Bandeiras. Benno Perelmutter (Arq. 19, p. 29)
Edifícios para escritórios e conjuntos residenciais, Telésforo Cristofani (Arq. 19, p. 29)
Centro Educativo do Senac em Araçatuba, Szpigel/Magalhães (Arq. 19, p. 29)
Palácio da Justiça, na GB, Alfredo P. do Amaral (Arq. 20, p. 18)
Obra pública em Mato Grosso, PLAE (Arq. 20, p. 18)
Conjunto habitacional em Vitória, Merisa (Arq. 20, p. 18)
Centro Cultural na USP, Jorge Wilheim (Arq. 20, p. 18)
Preservação de recursos naturais, Ruy Ohtake (Arq. 20, p. 19)
Casas populares em Taubaté, Bonilha e Sancovski (Arq. 20, p. 19)
Conjunto para o Sesi, Sergio Pileggi (Arq. 21, p. 15)
A penitenciária de Araraquara, DOP (Arq. 21, p. 15)
Biotério na USP, Fundusp (Arq. 23, p. 21)
Um novo design para bebês, Walter Herculano (Arq. 23, p. 21)
Edifício para telecomunicações, Sergio Teperman (Arq. 23, p. 21)
Edifícios industriais, Zolko e Schoedon (Arq. 26, p. 12)
Este projeto dará a São Paulo sua primeira escola de pesca (Arquiteto 26, p. 12)
Habitações unifamiliares (Arq. 29, p. I a VII)
O plano diretor do sistema Cantareira (Arq. 30, p. IX a XIII)
Levantamento arquitetônico de Itu (Arq. 30, p. XIV e XV)
Praça São João Clímaco (Arq. 31, p. XVII)
Residência Aniz Cury (Arq. 31, p. XVIII)
Escola de administração fazendária, Brasília (Arquiteto 31, p. XX e XXI)
Escola Senai Santo André, Pedro Cury (Arq. 31, p. XXII e XXIII)
Clube Paineiras (Arq. 32, p. XXV a XXVII)
Balneário de Águas da Prata, João Walter Toscano (Arquiteto 33, p. XIX)
Campus universitário de Araraquara (Arquiteto 33, p. XXXIII a XXXV)
Habitações coletivas (Arq. 34, p. XXXVII a XL)
Plano diretor da FCMBB, Jorge Caron (Arq. 36, p. XLI a LV)
Centro Campestre do Sesc, Botti e Rubin (Arq. 37)
A exposição de projetos no IX Congresso Brasileiro de Arquitetos (Arq. 40)
O Projeto industrial integrado na cidade em função do homem, Siegbert Zanettini (Projeto 1, p. 4/5, Arq. 44)
Projeto Industrial Novelprint, J. Wilheim e L. Tomchinky (Proj. 1, p. 6/7, Arq. 44)
Projeto industrial Hércules, S. Zanettini e F. Araújo (Proj. 1, p. 8/9, Arq. 44)
Projeto Sumaré Indústrias Químicas, I. Feferbaun e U. Leone (Proj. 1, p. 10/11, Arq. 44)
Nos móveis, o talento do desenho nacional (Proj. 2, p. 4/5, Arquiteto 45)
Morada Nova, a arquitetura no campo (Proj. 2, p. 8 a 13, Arquiteto 45)
Edifício-sede do governo municipal de Florianópolis (Proj. 2, p. 14/15, Arq. 45)
Estúdio na Marambaia, J. Graber (Proj. 3, p. 7, Arq. 46)
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica — RJ, projeto Promon (Proj. 3, p. 8 a 11, Arq. 46)
Na cenografia de Fogo Morto, o trabalho do arquiteto, Rachel *Sisson* (Proj. 3, p. 12/13, Arq. 46)
Projeto Casa Grande — RJ, Bernardo Figueiredo (Proj. 4, p. 4/5/6, Arq. 48)
Novos espaços para feiras livres e esporte, J. Pires e N. Cordeiro (Proj. 4, p. 7 a 10, Arq. 48)
Residência do arquiteto, Mauro Otero de Freitas (Proj. 4, p. 11/12, Arq. 48)
Residência Celeste Hasslocher, J. Bem e J. Braune (Proj. 4, p. 13, Arq. 48)
Machu Pichu: proposta de um hotel, Jesse Salgado (Proj. 5, Arquiteto 50)
Posto Secretaria de Turismo em Viracopos, Gil Coelho (Proj. 5, Arquiteto 50)
Agência Patrocínio Paulista da Caixa Econômica Estadual, A. Sommacal e Flávio Moliterno (Proj. 5, Arq. 50)

PRODUTOS/TECNOLOGIA

Uma solução para os problemas de pontes rolantes (Arq. 3, p. 22)
Vidro é tema de palestras (Arq. 6, p. 16)
As aplicações do alumínio na arquitetura (Arq. 6, p. 16)
MS-T e G, um superforro de Eucatex (Arq. 10, p. 21)
Design: o caminho do êxito para o Projeto (Arq. 13, p. 16)
L'Atelier lança Putskit (Arq. 12, p. 15)
Raios Laser substituem muros (Arq. 14, p. 17)
Portas automáticas (Arq. 14, p. 17; Arq. 24, p. 14)
Móveis Teperman cria departamento de comunicações (Arquiteto 14, p. 17)
Socip lança arquivo técnico para material de construção (Arquiteto 14, p. 17)
Brasilit lança manual de instalações hidráulicas (Arq. 14, p. 17)
Projete suas próprias luminárias — Bronzeart (Arq. 15, p. 19)
Uma superviga da Sobraf (Arq. 17, p. 21)
Lafer diversifica e produz peças em fibra de vidro (Arq. 19, p. 30)
As aplicações da chapa de aço pré-revestida na construção (Arquiteto 19, p. 31)
Uma nova linha de lustres e spots em aço e alumínio (Arquiteto 20, p. 20)
Projeto Urbi: uma solução modulada com muitas aplicações (Arquiteto 20, p. 20)

Assine os Cadernos Brasileiros de Arquitetura
6 números: Cr$ 180,00
remessa com registro mais Cr$ 30,00

Workwall, um design nacional (Arq. 23, p. 18/19)
Cimento, oferta e demanda discute rumos (Arq. 23, p. 23)
Um passo além dos azulejos (Arq. 24, p. 14)
Minicálculos (Arq. 24, p. 14)
Luxalon, nova oferta aos projetos de forros (Arq. 25, p. 5)
Brasil lidera produção de cerâmica na América Latina (Arquiteto 25, p. 15)
Herman Miller: a função social e humana do escritório (Arquiteto 26, p. 14)
Mills: a forma do acabamento perfeito (Arq. 26, p. 14)
Cebec: prêmio ao melhor cartaz sobre o meio ambiente (Arquiteto 26, p. 15)
Lançado novo manual da Celite (Arq. 26, p. 15)
Klimac, assessoria em ar condicionado (Arq. 26, p. 15)
Artec, segredos e lições do clima artificial (Arq. 27, p. 18)
Pavit, vidro para se pisar em cima (Arq. 27, p. 19)
Blocos sílico-calcáreos para construção (Arq. 27, p. 19)
O iluminador comenta o lay-out da iluminação (Decobrás) (Arquiteto 29, p. 14)
Curso da Brasilit sobre coberturas e uso do PVC (Arq. 29, p. 15)
Linha Deca tem novo catálogo (Arq. 29, p. 15)
Novos condicionadores de ar (Arq. 29, p. 15)
Rapidez na impermeabilização de coberturas (Arq. 29, p. 15)
Concretex em convenção (Arq. 29, p. 15)
Kalksandstein, nova tecnologia em blocos para construção (Arquiteto 30, p. 14)
Painéis compostos: novo uso para as chapas Brasiflex (Arquiteto 31, p. 14)
Pisos irregulares da Guaianco (Arq. 31, p. 14)
Plurigoma: sistema de garras permite melhor fixação do piso ao solo (Arq. 33, p. 15)
Socip Center: uma visão global dos produtos fabricados no Brasil (Arq. 34, p. 8)
Technal: um gradil em alumínio dentro das normas de segurança (Arq. 34, p. 14)
Compactadores AMF reduzem o problema do lixo (Arq. 34, p. 14)
Pisos Terrazzite: seis tipos diferentes e muita resistência (Arquiteto 34, p. 15)
Escritório Paisagem: em menos espaço, maior liberdade de movimento (Arq. 35, p. 23)
No Socip Center, os produtos expostos podem ser testados (Arquiteto 36, p. 7)
Na Forma, uma exposição da linha Cassina e cadeira de Le Corbusier (Arq. 36, p. 8)
Aquecedor solar: aproveitando a energia gratuita da natureza (Arquiteto 3q, p. 16)
Impermeabilização: uma difícil arte que a Megsa já aprendeu (Arq. 40, p. 21)
Em São Paulo, a segunda cobertura espacial (Arq. 40, p. 23)
Novo acumulador Cosmopolita (Arq. 40, p. 23)
Solo-cimento na Castelo Branco (Arq. 40, p. 23)
No DER, asfalto vence concreto (Arq. 40, p. 23)
No Rio, um curso da Cerâmica São Caetano (Arq. 40, p. 23)
Os novos revestimentos Glickel (Arq. 40, p. 23)
Pisos e revestimentos criados com a colaboração do arquiteto (Vulcan) (Arq. 42, p. 14)
Processo Megsa, impermeabilização sem segredo (Arq. 46, p. 5)
Fabricação de portas em escala industrial (Arq. 47, p. 10)
Assessoria técnica facilita projetos e instalação de gás (Arquiteto 14, p. 5)
Regulamento ajuda a projetar instalações para gás encanado (Arquiteto 16, p. 14)
Gás encanado: alternativa mais econômica para utilizar a energia térmica (Arq. 18, p. 22)
É fácil planejar um bom aquecimento a gás encanado (Arquiteto 20, p. 16/17)
Gás encanado torna econômico o sistema de aquecimento por acumulação individual (Arq. 22, p. 20/21)
Ar condicionado a gás: controle climático mais seguro e econômico (Arq. 23, p. 15/16)
Abastecimento de gás em São Paulo terá maior segurança (Arquiteto 33, p. 13)
O gás sem problemas nas grandes cidades (Arq. 46, p. 12)
Criado instituto brasileiro de concreto (Arq. 3, p. 18)
Simpósio Nacional de Tecnologia (Arq. 10, p. 21)
A importância do controle de qualidades de materiais (Arquiteto 14, p. 8)
As vantagens da utilização de chapas de gesso (Arq. 16, p. 18)
Pré-moldados e a industrialização (Arq. 19 — encarte)
Tecnologia reduz custos, formas deslizantes (Arq. 23, p. 23)
Bauer dá curso sobre tecnologia da construção (Arq. 25, p. 16)
Convênio BNH/ABNT: oportunidade de incentivo à pesquisa e tecnologia nacionais (Arq. 28, p. 16/17)
A produção de massa: inconvenientes e contradições (Arquiteto 29, p. 13)
ONU promoveu reunião sobre construção (Arq. 20, p. 10)
A crise da Construção e o recorde de cimento (Arq. 26, p. 13)
Os rumos da industrialização em debate (Arq. 27, p. 6)
Material de construção tem centro de informações (Arq. 33, p. 14)
Agora, a CNICC vai saber o que o IAB pensa do seu trabalho, Comissão Nacional da Indústria da Construção Civil (Arq. 36, p. 4)
Palestras da Socip Center (Arq. 40, p. 20)
BNH tenta reduzir custos de construção (Arq. 42, p. 13)
A busca de subsídios para a reunião da UIA, sobre industrialização da construção (Arq. 46, p. 12)
Racionalização na construção, pesquisa na FAU-USP (Arquiteto 48, p. 6)

PUBLICAÇÕES

O dicionário da arquitetura brasileira, de Eduardo Corona e Carlos Lemos (Arq. 1, p. 18)
Arquiteto não escreve, entrevista com o editor Edgard Blücher (Arq. 2, p. 13)
Textos divulgam problemas da arquitetura (Arq. 2, p. 13)
Um novo livro de Saia, Morada Paulista (Arq. 3, p. 18; Arq. 6, p. 16)
Jornal da Bahia (Arq. 3, p. 18)
Assinaturas da Revista Educação (Arq. 3, p. 18)
Revista Vozes sobre Espaço e Urbanismo (Arq. 7, p. 19)
Arquitetura brasileira na Alemanha, artigo na revista "Architectur und Nohmen" (Arq. 8. p. 27)
Lançamento, A Utopia Urbana do antropólogo Gilberto Velho (Arq. 9, p. 14)
Uma tese de Carlos Lemos sobre cozinhas, etc. (Arq. 11, p. 7)
Editor da McGraw-Hill veio ver arquitetura (Arq. 2, p. 14)
Um lançamento importante: Le Corbusier (Arq. 14, p. 19)
Livros sobre o meio urbano nos EUA (Arq. 15, p. 21)
Dois livros sobre a Bauhaus (Arq. 16, p. 15)
Um livro do Senai para operários da construção (Arq. 21, p. 13)
Um retrato da Belle Époque, livro São Paulo: Belle Époque, de Diana Danon (Arq. 19, p. 24)
Sobre nossa arquitetura, artigo da "Architecture de Lumiere" (Arquiteto 21, p. 14)
Roteiro da arquitetura paulista, livro de Eduardo Corona, Carlos Lemos e Alberto Xavier (Arq. 26, p. 13)

gindler
dampa
ECM

Kosmos prepara livro sobre arquitetura e pede colaborações (Arquiteto 27, p. 13)
Planejamento e Desenvolvimento, revista da Secretaria do Planejamento (Arq. 29, p. 9)
Um estudo sobre o desafio do hotel-padrão, de Joaquim Correa Lima (Arq. 30, p. 6)
Em fevereiro, os Cadernos Brasileiros de Arquitetos (Arquiteto 31, p. 11)
Kovarick coloca marginalidade entre aspas, livro "Capitalismo e Marginalidade na América Latina" (Arq. 32, p. 15)
Escrita e Malasartes: literatura e arte (Arq. 32. p. 15)
Goiás Técnico, um jornal para três profissões (Arq. 34, p. 8)
Lançado livro de Donato sobre o arquiteto Landi (Arq. 35, p. 22)
Boletim no Ceará (Arq. 37, p. 4)
ABEA lança boletim (Arq. 40, p. 20)
No Sindicato, publicações do DIEESE (Arq. 40, p. 20)
Salamandra, um clube cuja dimensão é o livro (Arq. 45, p. 14)
Anais do IX Congresso de Arquitetura (Arq. 48, p. 6)
Cadernos Brasileiros de Arquitetura (Arq. 48, p. 7)
Espaço e Arquitetura; Jornal do IAB-CE, Boletim da ABEA (Arquiteto 48, p. 7)
Os quatro anos do jornal Arquiteto (Arq. 40, p. 4/5)

SINDICAL

A hora e a vez da federação dos arquitetos (Arq. 1, p. 4)
A velha confusão entre conselhos e sindicatos (Arq. 1, p. 12)
Imposto e anuidade sindical (Arq. 1, p. 18)
Chapa azul vence na Guanabara (Arq. 1, p. 18)
Muita festa na Guanabara, posse da diretoria (Arq. 2, p. 14)
Mais dois sindicatos (Arq. 2, p. 15)
Algumas informações sobre o seu sindicato (Arq. 2, p. 15)
Imposto sindical, uma contribuição obrigatória (Arq. 4, p. 15)
Os arquitetos e o INPS (Arq. 8, p. 27)
Empregos, agência do Sindicato-GB (Arq. 9, p. 15)
Novas diretorias (Arq. 9, p. 16)
Sindicato dos Arquitetos da Bahia (Arq. 9, p. 16)
Curso no sindicato: o exercício da arquitetura (Arq. 16, p. 18)
Sindicatos de arquitetos se reuniram na Guanabara (Arq. 17, p. 18)
Eleições no sindicato de São Paulo serão no dia 18 de setembro (Arq. 17, p. 20)
As conclusões do encontro de sindicatos de arquitetos (Arquiteto 18, p. 6)
Federação nacional: o próximo passo para a integração da classe (Arq. 18, p. 8)
Bolsa de empregos e curso no sindicato, SP (Arq. 18, p. 20)
Nova diretoria assume o sindicato dos arquitetos de São Paulo (Arq. 19, p. 24)
A sindicalização dos arquitetos servidores públicos (Arq. 20, p. 14)
SAESP reitera: seleção de projetos deve ter critérios técnicos (Arq. 20, p. 14)
Sindicato de arquitetos de São Paulo tem nova sede (Arquiteto 20, p. 14)
Atualização do arquiteto, cursos de reciclagem (Arq. 20, p. 8)
Arquitetos servidores públicos (Arq. 22, p. 18)
Imposto Sindical (Arq. 22, p. 19)
Sindicato amplia sua ação territorial (Arq. 23, p. 4)
Guanabara: três anos de luta sindical (Arq. 25, p. 4)
Eleita diretoria do sindicato carioca (Arq. 26, p. 11)
Sindicato luta para elevar as arrecadações (Arq. 27, p. 14)
GT vai levantar problemas de climatologia, curso SAESP e IAB-SP (Arq. 27, p. 14)
Sindicato da Guanabara: nova diretoria toma posse (Arq. 28, p. 4)
SAESP discute em documento a situação sindical (Arq. 28, p. 6)
Cursos IAB/SAESP: uma retrospectiva destes três anos (Arquiteto 28, p. 8)
O calendário para este semestre (Arq. 28, p. 8)
SAERJ: nova diretoria (Arq. 29, p. 9)
INPS, nova sistemática para os autônomos (Arq. 30, p. 6)
Sindicato convoca arquitetos para atuar como peritos judiciais (Arq. 34, p. 5)
Assessoria jurídica: IAB e Sindicato (Arq. 37, p. 4)
Paulo Lúcio: o congresso, os sindicatos e a nova realidade profissional (Arq. 43, p. 4/5)
Eleições em São Paulo, propostas em debate (Arq. 45, p. 6)
Ministério do Trabalho consagra tese, do SAERGS (Arq. 45, p. 14)
Nos tribunais, a luta em defesa da classe (Arq. 46, p. 2)
Recorde de voto na eleição do sindicato gaúcho (Arq. 46, p. 2)
Sindicato em busca de suas diretrizes (Arq. 48, p. 3)
Ao arquiteto apenas aquilo que lhe é de direito (Arq. 48, p. 4)
Maitrejean encabeça chapa no sindicato (Arq. 48, p. 7)

URBANISMO

As lições de um congresso criticado, XIV Congresso Pan-Americano de Arquitetura sobre Deterioração Urbana (Arq. 1, p. 6)
Lazer e Urbanismo (Arq. 1, p. 8)
A importância dos índices urbanísticos (Arq. 1, p. 15)
Os protestos contra a luz do Cristo Redentor (Arq. 2, p. 14)
Audio-visual mostra problemas do Recife (Arq. 2, p. 14)
Zebra e Paisagem, Cláudio Tozzi (Arq. 2, p. 17)
São Paulo em questão (Arq. 3, p. 6)
IAB de Minas quer praça e jardim (Arq. 3, p. 17)
Código de obras na ordem do dia (Arq. 3, p. 17)
A necessidade do planejamento urbano nacional (Arq 4, p. 3)
As cores na Rua. Uma proposta (Arq. 4, p. 18)
Os problemas da renovação planejada (Arq. 5, p. 10/11)
Nova estrutura para o planejamento municipal (Arq. 6, p. 3)
Brasília
Uma ratificação do urbanista Lucio Costa (Arq. 3, p. 6)
Um documento em defesa da cidade (Arq. 3, p. 19)
Metamorfoses de Brasília (Arq. 5, p. 14)
Lucio Costa fala de Brasília, de seu trabalho, de arquitetura (Arquiteto 9, p. 10/11)
A volta de Lucio Costa a Brasília (Arq. 17, p. 17)
Humanização: um tema dos arquitetos (Arq. 7, p. 3)
Jorge Wilheim: assim não resolve muita coisa (Arq. 7, p. 6)
Prefeitura de São Paulo preocupa-se com a vida urbana (Arquiteto 7, p. 19)
I Seminário de Urbanização turística (Arq. 7, p. 21)
Nossa arquitetura colonial e a reforma de Salvador (Arq. 12, p. 15)
Áreas metropolitanas
Áreas metropolitanas: como o governo pensa resolver a questão (Arq. 7, p. 4)
Os velhos problemas das áreas metropolitanas (Arq. 7, p. 5)
Seminário de áreas metropolitanas (Arq. 12, p. 14)
Regiões metropolitanas: uma contribuição para o seu entendimento (Arq. 1, p. 8)
Os novos órgãos da região metropolitana da Grande São Paulo (Arq. 16. p. 18)
Diretrizes da INPU para as regiões metropolitanas (Arquiteto 28, p. 19)
Um convênio une as nove regiões metropolitanas (Arq. 46, p. 6)
Direito urbanístico ainda no século passado (Arq. 12, p. 14)
A ocupação marginal das áreas urbanas (Arq. 13, p. 13/14/15)

Projeto CURA

Projeto CURA (Arq. 7, p. 21)
As perspectivas de participação e trabalho no projeto CURA (Arq. 13, p. 8)
Projeto CURA: as lições de Contagem (Arq. 21, p. 10/11)
O que falta para evitar o caos em nossas metrópoles (Arq. 13, p. 9/10/11/12)
Mesa redonda sobre renovação urbana (Arq. 7, p. 21)
Por uma arte urbana (Arq. 8, p. 30)
Projetos Imobiliários em debate no Recife (Arq. 9, p. 6)
Pós-graduação em planejamento urbano, no Coppe/UFRJ (Arq. 9, p. 17)
Entrosamento entre arquiteto e sociologia (Arq. 9, p. 17)
Uma contribuição para os problemas de trânsito (Arq. p. 3)
São Paulo tem um novo código de obras (Arq. 12, p. 6/7)
O papel dos arquitetos diante do caótico espaço urbano (Arquiteto 12, p. 9/10/11/12)
EMURB: Corrigir distorções com o auxílio da população (Arquiteto 13, p. 6)
Novo código de obras: IAB-SP aponta existência de falhas (Arquiteto 14, p. 9)
Os resultados de um bom planejamento: uma cidade humana (Arquiteto 14, p. 6)
Planejamento: urbanistas brasileiros fazem curso na Inglaterra (Arquiteto 14, p. 18)

Segurança nos edifícios (Arq. 14, p. 18)

A maneira americana de trabalhar, recuperação do centro de Chicago (Arq. 15, p. 6/7)

A recuperação das comunidades urbanas (Arq. 15, p. 9 a 17)

Renovação urbana (Encarte Arq. 16)

Planejamento regional, encontro em São Paulo (Arq. 16, p. 18)

CNPU

CNPU: as expectativas e propostas dos planejadores urbanos (Arquiteto 16, p. 10/11)

CNPU: os aplausos e as reivindicações dos arquitetos (Arquiteto 17, p. 12/13

IAB promove seminário sobre a CNPU no DF, de 4 a 8 de novembro (Arq. 18, p. 3)

CNPU ouvirá em Brasília sugestões do IAB para sua atuação (Arq. 19, p. 4/5/6/7)

A arte integrada na paisagem urbana (Arq. 18, p. 20)

A cidade é do homem (Arq. 19, p. 2)

Arquitetos analisam os rumos do urbanismo no Brasil Arquiteto 19, p. 4 a 10)

O projeto urbano neste encontro em São Bernardo (Arq. 20, p. 10)

O planejamento de São Paulo segundo Colasuonno (Arq. 20, p. 10)

Um documento para planejar o novo Estado do Rio (Arquiteto 21, p. 8/8)

Rio: sindicato propõe razões ao caos urbano (Arq. 21, p. 11)

Fiplan, novas perspectivas no planejamento (Arq. 21, p. 12)

A Carta de São Paulo, preparação para o I Encontro da Comunidade (Arq. 22, p. 3)

Urbanismo, com escala em Brasília, Quito e Berkeley, pós-graduação na UnB (Arq. 22, p. 16)

Ceilândia, planos para a periferia do DF (Arq. 23, p. 22)

Câmara quer opinar no problema urbano (Arq. 23, p. 23)

As razões da demissão de Jaime Lerner (Arq. 4, p. 3)

O futuro urbano no Habitat-76 (Arq. 24, p. 6)

IAB-RS: união para enfrentar os problemas urbanos (Arq. 24, p. 6)

Os arquitetos do Pará e a realidade da Amazônia (Arq. 24, p. 7)

Planejamento urbano e política habitacional (Arq. 24)

Gegran: concluído relatório, PMDI (Arq. 25, p. 16)

IAB promoverá semana de arquitetura e urbanismo (Arq. 27, p. 5)

Ministério do Exterior indica arquiteto para o Habitat-76 (Arquiteto 27, p. 12)

GT vai levantar problemas de climatologia urbana (Arq. 27, p. 14)

IAB-BA analisa problemas urbanos da cidade de Salvador (Arquiteto 27, p. 15/16/17)

Profitópolis: a crise urbana e política em São Paulo (Arquiteto 28, p. 10/11/12)

Entrevista com Gabriel Bolaffi, professor de sociologia urbana da FAUUSP (Arq. 29, p. 10/11)

Arquitetura brasileira comemora o Dia Mundial do Urbanismo (Arquiteto 30, p. 8)

Urbanismo, planejamento e renda (Arq. 30, p. 8)

São Paulo, antropofagia sobre o homem e seu espaço (Arquiteto 30, p. 10/11)

O automóvel, a crise e os limites de ação na cidade (Arquiteto 30, p. 12)

O arquiteto e a criação do novo ambiente (Arq. 30, p. 13)

Os problemas metropolitanos vistos pelos arquitetos (Arquiteto 31, p. 3/4/5)

IAB defende alterações na organização do território brasileiro (Arquiteto 31, p. 6/7)

Litoral Norte: opção para descentralizar a Grande São Paulo (Arquiteto 32, p. 4/5)

Diretrizes e programas da política urbana e regional de São Paulo (Arq. 32, p. 6)

Programa "Cidades Médias" pretende descentralizar atividades produtivas (Arq. 32, p. 6)

Macro-Eixo-Rio-São Paulo: disciplinar o crescimento entre as duas metrópoles (Arq. 32, p. 7)

Centro do Rio: depois do caos, uma paisagem totalmente desfigurada, obras do metrô (Arq. 32, p. 11)

Política urbana: em vez do II Simpósio, Rio faz inquérito regional (Arq. 33, p. 7)

Cosu faz críticas ao documento apresentado pelo IAB em Brasília (Arq. 33, p. 7)

IAB-BA denuncia ações desordenadas na expansoã urbana de Salvador (Arq. 33, p. 13)

Uso do solo

Uso do solo no Brasil: buscando a disciplina onde tudo é permitido (Arq. 34, p. 10/11)

Em outros países, o exemplo de como conseguir o controle (Arquiteto 34, p. 12)

No seminário, IAB-SP defende posição sobre o solo criado (Arquiteto 37, p. 7)

As conclusões de São Sebastião sobre o solo criado (Arq. 37, p. 8)

Zaratin: o controle do uso do solo e seus novos instrumentos (Arquiteto 39, p. 14/15)

No IAB-SP, vereadores discutem o solo criado (Arq. 44, p. 3)

Carta do Embu pede coeficiente mínimo para edificações (Arquiteto 44, p. 5)

O IAB defende o debate na busca de melhor solução (Arquiteto 45, p. 7)

O equilíbrio entre as áreas construídas e os espaços abertos (Arquiteto 45, p. 10/11)

Mange diverge do IAB-SP no solo criado (Arq. 46, p. 6)

Em todo o país, o debate da política urbana (Arq. 47, p. 11)

Uma análise do anteprojeto da CNPU (Arq. 47, p. 12/13)

Os subsídios cariocas para a política urbana (Arq. 47, p. 14/15)

Uso do Solo Urbano (encarte Arq. 17)

As sugestões do IAB-SP ao governo estadual sobre política urbana (Arq. 35, p. 9/10/11/12)

A Carta do Habitat da UIA (Arq. 35, p. 14/15)

Um encontro político por natureza: opinião do coordenador Penalosa (Arq. 35, p. 14)

Em 15 de julho, começa curso do IBAM sobre desenvolvimento urbano (Arq. 35, p. 14)

Colabore com Sami na Emurb (Arq. 37, p. 4)

Schweizer na Costa Rica, desenvolvendo projeto de planejamento urbano e regional (Arq. 37, p. 4)

A política urbana, um dos grandes temas do encontro de Goiânia (Arq. 39, p. 12/13)

A transformação do Forte de Copacabana em área de lazer (Arquiteto 39, p. 10/11)

IAB-PE denuncia ampliação do Porto de Recife (Arq. 39, p. 9)

Profissionais liberais da Bahia se unem para debater e atuar (Arquiteto 39, p. 2)

Nos departamentos, em debate a posição do IAB sobre política urbana (Arq. 44, p. 6/7)

A troca de prefeito em Salvador (Arq. 46, p. 7)

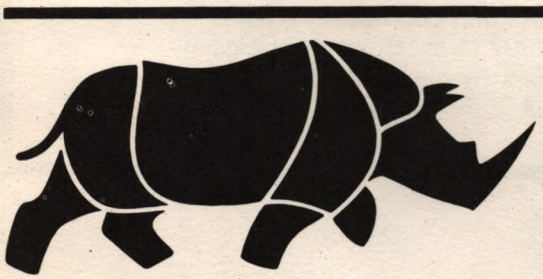
O IAB-BA na defesa da comunidade (Arq. 46, p. 8/9)

Nos versos do poeta, um canto à Triste Bahia (Arq. 46, p. 10)

Sobre uma notícia de jornal nova área de lazer em São Paulo (Arquiteto 48, p. 6)

Documento fixa diretrizes de política urbana (Arq. 48, p. 10)

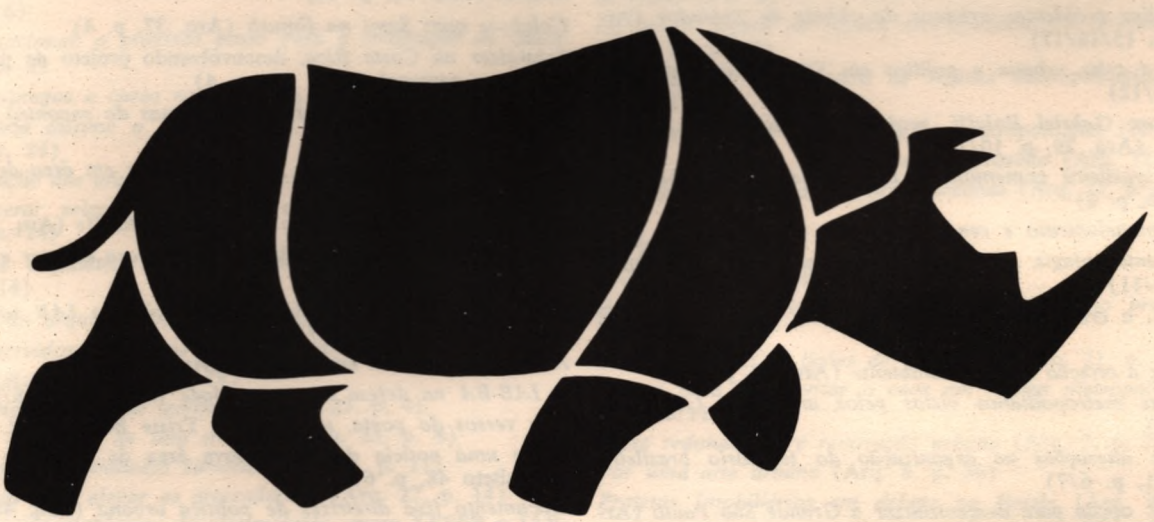
Caderno de Urbanismo do INDUR/Goiânia (encarte Arq. 40)


gindler
dampa
ECM

DURATEX: UM PRODUTO BRASILEIRO CONHECIDO EM TODO O MUNDO.

Alta Qualidade Em Chapas Duras

DURATEX



Duratex S.A. - Av. Paulista, 7 - Telex 11.22085 - P.O. BOX 7611 - São Paulo - Brasil
Duratex Europe S.A. - Place du Champ de Mars, 5 - Telex 21397 - 1050 Brussels - Belgium
Duratex North America Inc. - Pan Am Building - 200 Park Avenue, Suite 2918 -
Telex 235214 - New York - USA